

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado (S. Catarina)

Class.:

487

Data 25 de março de 1982

Pg.:

Conselho Indigenista discute em Xanxerê problema do índio no País

Chapecó — A questão indígena no Sul do Brasil será analisada em Xanxerê no período de 19 a 24 de abril, durante encontro da coordenação da regional sul do Conselho Indigenista Missionário. Ao anunciar a reunião, o coordenador regional do Cimi, Wilmar d'Angelis, confirmou a presença do Bispo Diocesano de Chapecó, Dom José Gomes, presidente nacional do Conselho Indigenista.

D'Angelis antecipou que a reunião tratará da situação dos índios de Ocoi, no Paraná, ameaçados pela barragem hidrelétrica de Itaipu. O problema envolve uma comunidade guarani de 100 índios, no município de Foz do Iguaçu, ameaçadas pela inundação da represa. Segundo d'Angelis, a Funai não quer reconhecer como indígena a comunidade.

No mesmo encontro, os missionários do Cimi estudarão uma solução para as 10

famílias índias do extinto posto Chimbangue de Chapecó cujo litígio pela posse da terra se arrasta por muitos anos. Na reunião do Cimi, em Xanxerê, será prestada uma homenagem ao Juiz Selistre de Campos, considerado o maior defensor dos índios no Oeste catarinense.

O magistrado atuou em Chapecó e desenvolveu uma intensa campanha pela proteção das terras indígenas, da cultura nativa e do respeito a sua tradição. A homenagem será prestada pelo Conselho Indigenista Missionário e pela subseção de Chapecó de Ordem dos Advogados do Brasil.

Outros dois assuntos: a atualização da política indigenista no Rio Grande do Sul e a questão da reserva indígena de Chapecó (município de Xanxerê) serão abordados na reunião do conselho. No mesmo período, em

Porto Alegre, a regional Sul do Cimi participará do debate sobre a problemática indigenista brasileira que a Anai (Associação Nacional de Assistência aos Índios)

DENÚNCIA

O Cimi denunciou o chefe do posto indígena Xaçecó de ter omitido assistência à índia Maria da Luz Marcelino que havia pedido registro naquele posto para fins assistenciais. Ontem, o coordenador do Cimi, Wilmar d'Angelis, informou que receberá promoção pessoal do presidente da Fundação Nacional do Índio, Coronel Aviador Paulo Moreira Leal, dando conta que a índia e seus filhos serão registradas e atendidas.

A índia reside no extinto posto do Chimbangue, no município de Chapecó, e o seu apoio havia sido negado porque ela estivera no P.I. Xaçecó acompanhada por membros do Cimi.